Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263112**

Paciente: **Bruce** Id. Externa: **44049**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **12 anos**
Responsável: **Bruno Felipe da Cunha**

Análise macroscópica:

Recebida peça cirúrgica proveniente de região inguinal esquerda, constituída por pele, tecido subcutâneo e formação tumoral, medindo em conjunto aproximadamente **8,0 × 7,0 × 4,5 cm**. A formação é volumosa, arredondada a irregular, parcialmente recoberta por pele pilosa, apresentando superfície externa pardo-acastanhada e áreas focalmente hemorrágicas. Aos cortes, apresenta-se sólida, predominantemente branco-creme a amarelada, com áreas pardo-avermelhadas a enegrecidas correspondentes a focos hemorrágicos. Todo o material representativo foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica maligna de células epiteliais com diferenciação hepatoide, organizada em lóbulos, ninhos e trabéculas sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células apresentam diferenciação moderada, com citoplasma abundante, eosinofílico e finamente granular, núcleos arredondados a ovais e anisocariose moderada.

A proliferação apresenta comportamento infiltrativo, estendendo-se em profundidade e invadindo o tecido adiposo da hipoderme. Observam-se áreas focalmente extensas de hemorragia intratumoral.

Nas margens histológicas avaliadas há tecido adiposo associado a **focos exíguos de células neoplásicas**, caracterizando comprometimento focal das margens cirúrgicas.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma de glândula hepatoide, moderadamente diferenciado.

Comentário:

O carcinoma de glândula hepatoide é uma neoplasia maligna originada das glândulas hepatoides, também denominadas glândulas circunanais. Neste caso, a invasão da hipoderme confirma comportamento localmente infiltrativo, e a identificação de focos neoplásicos exíguos nas margens histológicas indica que a excisão não pode ser considerada histologicamente completa.

Recomenda-se acompanhamento do sítio cirúrgico e avaliação dos linfonodos regionais, especialmente diante do caráter infiltrativo da neoplasia e do comprometimento focal das margens.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2026.